

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Literatura e Formação**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2023



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Literatura e Formação**

**Estudante:**

Isabel Cristina da Silva Cipriano, RA 1012021200085

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
JUNHO, 2023



**Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.  
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será  
desconsiderado.**

**(ENADE-2021 – QUEST. DISC. 03)**

**Texto I**

O Plano Nacional de Educação (PNE) 2014–2024 busca, predominantemente em sua Meta 4, universalizar o atendimento escolar aos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação de preferência na rede regular de ensino. Os resultados da Meta revelaram, em diferentes faixas etárias, discrepâncias no acesso e na taxa de escolarização, de alfabetização e de analfabetismo entre a população com e sem deficiência. As diferenças observadas se acentuam na população com deficiência intelectual e motora. Tais dados corroboram a necessidade de reconstrução do modelo educativo escolar para a efetiva inclusão de pessoas com deficiência.

MORAES, L. **A educação especial no contexto do Plano Nacional de Educação**. Brasília, DF: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2017 (adaptado).

**Texto II**

A educação especial na perspectiva da inclusão concebe o espaço escolar como ambiente de realização de propostas à luz da igualdade, no qual todos têm assegurado o direito de aprender, considerando-se as especificidades dos sujeitos, projetando-se atendimentos adequados às necessidades motoras, visuais, linguísticas e cognitivas dos alunos matriculados na escola regular.

SOUSA, I. V. de. Educação especial no Brasil: percursos e avanços. *In*: SOUSA, I. V. de. (org.). **Educação Inclusiva no Brasil**: história, gestão e políticas. Jundiaí: Paco Editorial, 2019, p. 16 (adaptado).

A partir do tema abordado nos textos I e II, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Com base no contexto escolar, discorra sobre a relação entre o direito de aprender e a educação inclusiva.

b) Cite e descreva duas ações relevantes para a implementação de um projeto educativo fundamentado nos princípios da inclusão escolar.

**RESPOSTA:**

**Questão 1 - A**

O direito à educação está previsto por lei em nosso país. Dessa forma, todas as crianças em idade escolar possuem o direito à pré-escola até o final do ensino médio. Porém dentro desse direito existem algumas especificidades em relação a abrangência do direito à escolaridade, no que tange às condições cognitivas de cada criança , no âmbito escolar. No ambiente escolar temos as atividades para o desenvolvimento intelectual das crianças, por exemplo na educação infantil temos o lúdico, a rotina de atividades de higiene como o propulsor do aprendizado e o desenvolvimento. Porém existem as crianças com necessidades especiais, que possuem o mesmo direito à educação escolar.

A inclusão vem para dar uma solução para esse impasse que existe nas escolas, pois as atividades devem ser adaptadas para que as crianças com necessidades especiais possam ter a chance de ter suas potencialidades desenvolvidas.

Conclui -se que a equipe pedagógica esteja atenta aos projetos que possam auxiliar todos os alunos de acordo com suas necessidades, tendo uma igualdade nos direitos.

**Questão 1 - B**

As crianças em fase escolar devem frequentar o ambiente escolar para desenvolver suas potencialidades, conviver com outras crianças e ampliar o seu ambiente de interação. A educação inclusiva veio para proporcionar às crianças com necessidades especiais, uma oportunidade de conviver, aprender e interagir, porém elas precisam de auxílio para que essa convivência seja salutar e muito proveitosa.

Dentro da escola há a necessidade do corpo docente trabalhar em conjunto, fazendo um levantamento das atividades pedagógicas que possam ser adaptadas para todas as crianças participarem.

Um jornalzinho escolar realizado pelos alunos , seria uma forma, onde todos pudessem participar da sua elaboração, fazendo matérias pertinentes a inclusão escolar, levando a discussão para a comunidade além dos muros da escola.

Esse projeto visa a participação dos alunos , o trabalho de conscientização da importância da inclusão escolar, que tem como pilares: aprender a conhecer, aprender a conviver, aprender a fazer e aprender a ser.

Conclui- se que um trabalho multidisciplinar do corpo docente é uma atividade coletiva como um jornalzinho escolar, apresentam potencialidades relevantes para o trabalho dos princípios da inclusão escolar dentro de uma instituição.

**(ENADE-2008 – QUEST. DISC. 39)**

A professora Renata, de uma turma do primeiro ano de escolaridade, leva todos os dias para a sala de aula um livro de literatura infantil e o lê para os alunos. Ao terminar, pergunta qual foi a parte da história que eles mais gostaram e a escreve no quadro. Em seguida, lê em voz alta o trecho que escreveu, acompanhando com o dedo a leitura. Como a biblioteca da escola é pequena, ela pediu a contribuição das crianças para que trouxessem livros, revistas ou jornais de suas casas. No dia seguinte ao pedido, recebeu a visita de Alice, mãe de um aluno, indagando-a sobre o motivo do pedido, já que a maioria das crianças daquela turma ainda não sabia ler.

- a) Apresente e explique duas justificativas pedagógicas que deverão fundamentar a resposta de Renata a Alice.
- b) Explique a persistência do analfabetismo funcional, a despeito do trabalho pedagógico realizado nas escolas.

**RESPOSTa**

**Questão 2 A-**

A leitura é um instrumento muito importante para o desenvolvimento da imaginação das crianças. Mesmo as crianças que não leem trabalhamos com livros, historinhas, fantoches, para que o faz de conta seja uma constante no desenvolvimento cognitivo das crianças, iniciando com os bebês nos berçários.

**Questão 2 B**

O analfabetismo funcional está relacionado à realização da leitura e não há o entendimento do que é lido, através da interpretação de texto.

O trabalho pedagógico feito nas escolas , muitas vezes não auxilia no desenvolvimento da leitura interpretativa. As atividades precisam levar o aluno a pensar, refletir sobre o conteúdo

lido e apresentado, através de atividades participativas, onde o aluno se torne protagonista do seu desenvolvimento intelectual.

Os assuntos trabalhados em sala de aula , precisa fazer sentido para os alunos, onde eles possam colocar em sua vida cotidiana, assim a informação se torna conhecimento.

## **Bibliografia**

**BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA: Estatuto da Pessoa com Deficiência. Diário Oficial da União, 7 jul. 2015.**

**Souza, Damaris Leme de Literatura infantil : origens e contribuições na educação infantil / Damaris Leme de Souza. - Rio Claro, 2016 47 f. : il., figs., fots. Trabalho de conclusão de curso (licenciatura - Pedagogia) - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Biociências de Rio Claro Orientador: César Donizetti Pereira Leite 1. Literatura infantil. 2. Contos de fadas. 3. Origem. 4. Desenvolvimento. I. Título. 028.5 S729L Ficha Catalográfica elaborada pela STATI - B**